



VERSÃO

B

COMANDO DA AERONÁUTICA

EXAME DE ADMISSÃO AO CURSO DE ADAPTAÇÃO DE MÉDICOS DA AERONÁUTICA

(CAMAR 2013)

ESPECIALIDADE: MEDICINA INTENSIVA



LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Este caderno contém 01 (uma) prova de GRAMÁTICA e INTERPRETAÇÃO DE TEXTO, composta de 30 (trinta) questões objetivas numeradas de 01 (um) a 30 (trinta); e 01 (uma) prova de ESPECIALIDADE, composta de 30 (trinta) questões objetivas numeradas de 31 (trinta e um) a 60 (sessenta).
2. Ao receber a ordem do Chefe/Fiscal de Setor, **confira**:
 - ✓ se a numeração das questões e a paginação estão corretas;
 - ✓ se todas as questões estão perfeitamente legíveis. Sendo detectada alguma anormalidade de impressão, solicite imediatamente ao fiscal de prova a substituição deste caderno; e
 - ✓ se a “VERSÃO” da prova e a “ESPECIALIDADE” constantes deste caderno de questões conferem com os campos “VERSÃO” e “ESPECIALIDADE” contidos em seu CARTÃO DE RESPOSTAS.
3. O caderno de questões pode ser utilizado livremente para fazer rascunhos (cálculos, desenhos, etc.).
4. Iniciada a prova, é vedado formular perguntas.
5. Não é permitido ao candidato comunicar-se com outro candidato, bem como utilizar livros, anotações, agendas eletrônicas, gravadores, máquina calculadora, telefone celular e/ou similares, ou qualquer instrumento receptor/transmissor/armazenador de mensagens.
6. No **CARTÃO DE LEITURA ÓTICA PERSONALIZADO (CARTÃO DE RESPOSTAS)**, preencha apenas **uma alternativa (a, b, c ou d) de cada questão, com caneta esferográfica azul ou preta**, conforme instrução contida no próprio Cartão de Respostas.
7. A questão não assinalada ou assinalada com mais de uma alternativa, emendada, rasurada, borrada, ou que vier com outra assinalação, será **considerada incorreta**.
8. Tenha muito cuidado com o seu Cartão de Respostas para não o amassar, molhar, dobrar, rasgar, manchar ou, de qualquer modo, danificá-lo. O Cartão de Respostas **NÃO** será substituído.
9. **A prova terá a duração de 4 (quatro) horas e 20 (vinte) minutos.**
10. Recomenda-se ao candidato iniciar a marcação do Cartão de Respostas nos últimos 20 minutos do tempo total de prova.
11. Por razões de segurança e sigilo, o candidato deverá permanecer obrigatoriamente no local de realização das provas por, no mínimo, **2 (duas) horas** depois de iniciada a prova. O caderno de questões só poderá ser levado pelo candidato que permanecer no recinto por, no mínimo, 4 (quatro) horas depois de iniciada a prova.
12. Em nenhuma hipótese, o candidato poderá se ausentar do local de prova levando consigo seu Cartão de Respostas.
13. É obrigatório que o candidato assine a Lista de Chamada e o Cartão de Respostas.
14. A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno de questões e no Cartão de Respostas poderá implicar na não correção de sua prova e exclusão do processo seletivo.



Restos do carnaval

Não, não deste último carnaval. Mas não sei por que este me transportou para a minha infância e para as quartas-feiras de cinzas nas ruas mortas onde esvoaçavam despojos de serpentina e confete. Uma ou outra beata com um véu cobrindo a cabeça ia à igreja, atravessando a rua tão extremamente vazia que se segue ao carnaval. Até que viesse o outro ano. E quando a festa ia se aproximando, como explicar a agitação íntima que me tomava? Como se enfim o mundo se abrisse de botão que era em grande rosa escarlate. Como se as ruas e praças do Recife enfim explicassem para que tinham sido feitas. Como se vozes humanas enfim cantassem a capacidade de prazer que era secreta em mim. Carnaval era meu, meu.

No entanto, na realidade, eu dele pouco participava. Nunca tinha ido a um baile infantil, nunca me haviam fantasiado. Em compensação deixavam-me ficar até umas 11 horas da noite à porta do pé de escada do sobrado onde morávamos, olhando ávida os outros se divertirem. Duas coisas preciosas eu ganhava então e economizava-as com avareza para durarem os três dias: um lança-perfume e um saco de confete. Ah, está se tornando difícil escrever. Porque sinto como ficarei de coração escuro ao constatar que, mesmo me agregando tão pouco à alegria, eu era de tal modo sedenta que um quase nada já me tornava uma menina feliz.

E as máscaras? Eu tinha medo mas era um medo vital e necessário porque vinha de encontro à minha mais profunda suspeita de que o rosto humano também fosse uma espécie de máscara. À porta do meu pé de escada, se um mascarado falava comigo, eu de súbito entrava no contato indispensável com o meu mundo interior, que não era feito só de duendes e príncipes encantados, mas de pessoas com o seu mistério. Até meu susto com os mascarados, pois, era essencial para mim.

Não me fantasiavam: no meio das preocupações com minha mãe doente, ninguém em casa tinha cabeça para carnaval de criança. Mas eu pedia a uma das minhas irmãs para enrolar aqueles meus cabelos lisos que me causavam tanto desgosto e tinha então a vaidade de possuir cabelos frisados pelo menos durante três dias por ano. Nesses três dias, ainda, minha irmã acedia ao meu sonho intenso de ser uma moça – eu mal podia esperar pela saída de uma infância vulnerável – e pintava minha boca de batom bem forte, passando também ruge nas minhas faces. Então eu me sentia bonita e feminina, eu escapava da meninice.

Mas houve um carnaval diferente dos outros. Tão milagroso que eu não conseguia acreditar que tanto me fosse dado, eu, que já aprendera a pedir pouco. É que a mãe de uma amiga minha resolvera fantasiar a filha e o nome da fantasia era no figurino Rosa. Para isso comprara folhas e folhas de papel crepom cor-de-rosa, com as quais, suponho, pretendia imitar as pétalas de uma flor. Boquiaberta, eu assistia pouco a pouco à fantasia tomando forma e se criando. Embora de pétalas o papel crepom nem de longe lembrasse, eu pensava seriamente que era uma das fantasias mais belas que jamais vira.

Foi quando aconteceu, por simples acaso, o inesperado: sobrou papel crepom, e muito. E a mãe de minha amiga – talvez atendendo a meu mudo apelo, ao meu mudo desespero de inveja, ou talvez por pura bondade, já que sobrara papel – resolveu fazer para mim também uma fantasia de rosa com o que restara de material. Naquele carnaval, pois, pela primeira vez na vida eu teria o que sempre quisera: ia ser outra que não eu mesma.

Até os preparativos já me deixavam tonta de felicidade. Nunca me sentira tão ocupada: minuciosamente, minha amiga e eu calculávamos tudo, embaixo da fantasia usaríamos combinação, pois se chovesse e a fantasia se derretesse pelo menos estaríamos de algum modo vestidas – à ideia de uma chuva que de repente nos deixasse, nos nossos pudores femininos de oito anos, de combinação na rua, morríamos previamente de vergonha – mas ah! Deus nos ajudaria! Não choveria! Quanto ao fato de minha fantasia só existir por causa das sobras de outra, engoli com alguma dor meu orgulho que sempre fora feroz, e aceitei humilde o que o destino me dava de esmola.

Mas por que exatamente aquele carnaval, o único de fantasia, teve que ser tão melancólico? De manhã cedo no domingo eu já estava de cabelos enrolados para que até de tarde o frisado pegasse bem. Mas os minutos não passavam, de tanta ansiedade. Enfim, enfim! Chegaram três horas da tarde: com cuidado para não rasgar o papel, eu me vesti de rosa.

Muitas coisas que me aconteceram tão piores que estas, eu já perdoei. No entanto essa não posso sequer entender agora: o jogo de dados de um destino é irracional? É impiedoso. Quando eu estava vestida de papel crepom todo armado, ainda com os cabelos enrolados e ainda sem batom e ruge – minha mãe de súbito piorou muito de saúde, um alvoroço repentino se criou em casa e mandaram-me comprar depressa um remédio na farmácia. Fui correndo vestida de rosa – mas o rosto ainda nu não tinha a máscara de moça que cobriria minha tão exposta vida infantil – fui correndo, correndo, perplexa, atônita, entre serpentinhas, confetes e gritos de carnaval. A alegria dos outros me espantava.

Quando horas depois a atmosfera em casa acalmou-se, minha irmã me penteou e pintou-me. Mas alguma coisa tinha morrido em mim. E, como nas histórias que eu havia lido sobre fadas que encantavam e desencantavam pessoas, eu fora desencantada; não era mais uma rosa, era de novo uma simples menina. Desci até a rua e ali de pé eu não era uma flor, era um palhaço pensativo de lábios encarnados. Na minha fome de sentir êxtase, às vezes começava a ficar alegre mas com remorso lembrava-me do estado grave de minha mãe e de novo eu morria.

Só horas depois é que veio a salvação. E se depressa agarrei-me a ela é porque tanto precisava me salvar. Um menino de uns 12 anos, o que para mim significava um rapaz, esse menino muito bonito parou diante de mim e, numa mistura de carinho, grossura, brincadeira e sensualidade, cobriu meus cabelos já lisos de confete: por um instante ficamos nos defrontando, sorrindo, sem falar. E eu então, mulherzinha de 8 anos, considerei pelo resto da noite que enfim alguém me havia reconhecido: eu era, sim, uma rosa.

(Lispector, Clarice. Felicidade clandestina: contos. Rio de Janeiro: Rocco, 1998)

01) “Mas os minutos não passavam, de tanta ansiedade. Enfim, enfim! Chegaram três horas da tarde: com cuidado para não rasgar o papel, eu me vesti de rosa.” (8º§)

A relação lógica existente, nas orações sublinhadas, no período anterior é de

- a) condição e ação.
- b) motivação e ação.
- c) concessão e ação.
- d) causa e consequência.

02) “Em compensação deixavam-me ficar até umas 11 horas da noite à porta do pé de escada do sobrado onde morávamos, olhando ávida os outros se divertirem.” (2º§)

O uso do artigo indefinido no excerto anterior significa

- a) proximidade.
- b) familiaridade.
- c) pontualidade.
- d) especificidade.

03) O segmento do texto que tem o antecedente do pronome relativo “que” **erroneamente** indicado é

- a) “... que me tomava?” (1º§) – agitação
- b) “... que sempre fora feroz,...” (7º§) – dor
- c) “... que cobriria minha tão exposta vida infantil...” (9º§) – máscara
- d) “... que não era feito só de duendes e príncipes encantados,...” (3º§) – mundo

04) No excerto “Como se enfim o mundo se abrisse de botão que era em grande rosa escarlate. Como se as ruas e praças do Recife enfim explicassem para que tinham sido feitas. Como se vozes humanas enfim cantassem a capacidade de prazer que era secreta em mim. Carnaval era meu, meu.” (1º§), predomina a linguagem

- a) coloquial.
- b) pejorativa.
- c) denotativa.
- d) conotativa.

05) “Na minha fome de sentir êxtase, às vezes começava a ficar alegre mas com remorso lembrava-me do estado grave de minha mãe e de novo eu morria.” (10º§)

Os termos sublinhados anteriormente exercem entre si uma ação

- a) similar.
- b) antitética.
- c) recíproca.
- d) qualitativa.

06) O segmento que apresenta adjetivo **sem** variação de grau é

- a) “Duas coisas preciosas eu ganhava então...” (2º§)
- b) “... atravessando a rua tão extremamente vazia...” (1º§)
- c) “... uma das fantasias mais belas que jamais vira...” (5º§)
- d) “... à minha mais profunda suspeita de que o rosto humano...” (3º§)

07) “Embora de pétalas o papel crepom nem de longe lembrasse, eu pensava seriamente que era uma das fantasias mais belas que jamais vira.” (5º§)

A hipótese mais provável da narradora ter achado a fantasia a mais bela, apesar de não corresponder à real imagem, se explica pelo(a)

- a) carinho dos adultos.
- b) encantamento pueril.
- c) máscara carnavalesca.
- d) melancolia da narradora.

08) “Não me fantasiavam: no meio das preocupações com minha mãe doente, ninguém em casa tinha cabeça para carnaval de criança.” (4º§)

O excerto anterior apresenta uma figura de estilo denominada

- a) perífrase.
- b) anacoluto.
- c) metonímia.
- d) antonomásia.

09) Os “restos do carnaval” a que se refere a autora, no título do texto, pode ser entendido como um(a)

- a) referência à fantasia feita para ela com as sobras de papel crepom da fantasia da amiga.
- b) encantamento pela atmosfera que tomava toda a cidade após as festividades carnavalescas.
- c) referência à festa simples e pouco alegre que era destinada à narradora em épocas carnavalescas.
- d) referência às migalhas de felicidades às quais ela se agarrava para viver diante da crueldade mundana.

10) “... Quando eu estava vestida de papel crepom todo armado, ainda com os cabelos enrolados e ainda sem batom e ruge – minha mãe de súbito piorou muito de saúde, um alvoroço repentino se criou em casa e mandaram-me comprar depressa um remédio na farmácia. Fui correndo vestida de rosa – mas o rosto ainda nu não tinha a máscara de moça que cobriria minha tão exposta vida infantil – fui correndo, correndo, perplexa, atônita, entre serpentinas, confetes e gritos de carnaval. A alegria dos outros me espantava.” (9º§)

Todo esse segmento é uma exemplificação do período anterior, através do termo

- a) orgulho.
- b) irracional.
- c) impiedoso.
- d) jogo de dados.

11) No trecho “... economizava-as com avareza para durarem...” (2º§), o pronome destacado retoma o termo

- a) várias fantasias.
- b) altas horas da noite.
- c) duas coisas preciosas.
- d) máscaras de rosa escarlate.

12) O trecho que inicia a história principal da narrativa é

- a) “Não, não deste último carnaval. Mas não sei por que este me transportou para a minha infância...” (1º§)
- b) “Só horas depois é que veio a salvação. E se depressa agarrei-me a ela é porque tanto precisava me salvar.” (11º§)
- c) “Mas houve um carnaval diferente dos outros. Tão milagroso que eu não conseguia acreditar que tanto me fosse dado, eu, que já aprendera a pedir pouco.” (5º§)
- d) “Porque sinto como ficarei de coração escuro ao constatar que, mesmo me agregando tão pouco à alegria, eu era de tal modo sedenta que um quase nada já me tornava uma menina feliz.” (2º§)

13) Relacione as colunas de acordo com o sinônimo das palavras empregadas no texto e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- | | |
|-----------------------|--------------------|
| (1) Ávida (2º§) | () triste. |
| (2) Avareza (2º§) | () arrebatamento. |
| (3) Acedia (4º§) | () sôfrega. |
| (4) Melancólico (8º§) | () anuí. |
| (5) Êxtase (10º§) | () sovinice. |

- a) 4 – 1 – 5 – 2 – 3
- b) 5 – 1 – 2 – 4 – 3
- c) 1 – 4 – 3 – 5 – 2
- d) 4 – 5 – 1 – 3 – 2

14) Acerca da classificação dos termos grifados a seguir, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- () “Mas houve um carnaval diferente dos outros.” (5º§) – objeto direto.
() “... olhando ávida os outros se divertirem.” (2º§) – adjunto adverbial de modo.
() “... e o nome da fantasia era no figurino Rosa.” (5º§) – predicativo.
() “Nunca tinha ido a um baile infantil...” (2º§) – objeto indireto.

- a) V – F – F – F
b) F – V – F – V
c) F – F – V – V
d) V – F – V – F

15) Relacione as frases cujos verbos estão no mesmo tempo, modo e pessoa gramatical e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- (1) “E quando a festa ia se aproximando...” (1º§) () “... minha irmã me penteou e pintou-me.” (10º§)
(2) “Até que viesse o outro ano.” (1º§) () “... uma das fantasias mais belas que jamais vira.” (5º§)
(3) “... este me transportou para a minha infância...” (1º§) () “... se um mascarado falava comigo...” (3º§)
(4) “Nunca me sentira tão ocupada...” (7º§) () “Desci até a rua e ali de pé...” (10º§)
(5) “... engoli com alguma dor meu orgulho...” (7º§) () “... uma chuva que de repente nos deixasse, nos nossos pudores...” (7º§)

- a) 3 – 4 – 1 – 5 – 2
b) 4 – 1 – 3 – 2 – 5
c) 2 – 4 – 1 – 5 – 3
d) 3 – 5 – 1 – 2 – 4

16) Assinale a alternativa em que todas as palavras apresentem a semivogal “u”.

- a) Outra – meu – pouco.
b) Rua – quando – resolveu.
c) Último – que – transportou.
d) Possuir – sobrou – ocupada.

17) Preencha as lacunas e, em seguida, assinale a alternativa **correta**.

A _____ possibilidade de me vestir de Rosa, deixava-me _____ e _____ feliz.

- a) iminente / ansiosa / extremamente
b) iminente / ansiosa / extremamente
c) eminente / ansiosa / extremamente
d) eminente / ansiosa / extremamente

18) Acerca da acentuação das palavras, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- () A palavra “indispensável” é acentuada por ser paroxítona terminada em l.
() A mesma regra de acentuação que vale para “pé” vale também para “até”.
() A palavra “rainha” deve receber acento no “i” porque é a 2ª vogal do hiato.
() “Máscaras” e “calculávamos” recebem acento porque são vocábulos proparoxítonos.

- a) F – F – V – F
b) V – F – F – V
c) F – V – F – V
d) V – V – F – F

19) Indique a alternativa em que o sinal indicativo de crase é facultativo.

- a) “À porta do meu pé de escada...”
b) À noite, eu ficava olhando os blocos na rua.
c) Eu fiquei grata à minha amiga pelo presente recebido.
d) As pessoas sempre vão à igreja na quarta-feira de cinzas.

20) Observe as palavras a seguir.

- I. es – sen – ci – al
- II. at – mos – fe – ra
- III. fan – ta – sia

A separação das sílabas está **correta** somente em

- a) I.
- b) I e II.
- c) I e III.
- d) II e III.

21) Considerando o sentido que estabelece a palavra “até” nos segmentos a seguir, relacione a coluna da direita com a da esquerda e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- (1) Inclusão () “Até meu susto com os mascarados, pois, era essencial para mim.” (3º§)
- (2) Limite de tempo () “Até os preparativos já me deixavam tonta de felicidade.” (7º§)
- (3) Limite de espaço () “Até que viesse o outro ano.” (1º§)
- () “Desci até a rua e ali de pé eu não era uma flor...” (10º§)

- a) 3 – 2 – 1 – 3
- b) 2 – 1 – 1 – 3
- c) 1 – 1 – 2 – 3
- d) 1 – 3 – 2 – 2

22) As palavras “infância”, “viesse”, “folha” e “lembrava” apresentam, respectivamente, a seguinte sequência de letras e fonemas.

- a) 8 e 6 – 6 e 5 – 5 e 4 – 8 e 7
- b) 7 e 6 – 6 e 5 – 4 e 4 – 8 e 8
- c) 8 e 5 – 6 e 6 – 5 e 3 – 8 e 7
- d) 8 e 7 – 5 e 6 – 4 e 5 – 8 e 6

23) “Uma ou outra beata com um véu cobrindo a cabeça ia à igreja, atravessando a rua tão extremamente vazia que se segue ao carnaval.” (1º§)

Na frase anterior, as palavras sublinhadas apresentam, respectivamente,

- a) hiato – dígrafo – ditongo – dígrafo.
- b) hiato – ditongo – encontro consonantal – dígrafo.
- c) dígrafo – hiato – encontro consonantal – ditongo.
- d) ditongo – hiato – dígrafo – encontro consonantal.

24) Na construção de uma das alternativas a seguir foi empregada uma forma verbal que segue o mesmo tipo de uso do verbo “haver” em “Mas houve um carnaval diferente dos outros.” (5º§) Indique-a.

- a) “... nunca me haviam fantasiado”.
- b) Faz muito tempo que tudo aconteceu.
- c) Ela faz questão de se fantasiar no carnaval.
- d) A menina já havia observado as fantasias das amigas.

25) “E a mãe de minha amiga – talvez atendendo a meu mudo apelo, ao meu mudo desespero de inveja, ou talvez por pura bondade, já que sobrara papel – resolveu fazer para mim também uma fantasia de rosa com o que restara de material.” (6º§)

O verbo “fazer”, ao ser substituído por outro de sentido específico, de acordo com o contexto em que está empregado, será

- a) arrumar.
- b) preparar.
- c) construir.
- d) confeccionar.

- 26) Em relação à classificação das orações, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.
- () “Tão milagroso que eu não conseguia acreditar...” (5º§) – Oração subordinada adverbial consecutiva.
() “Eu tinha medo mas era um medo vital e necessário...” (3º§) – Oração coordenada sindética aditiva.
() “... eu pensava seriamente que era uma das fantasias mais belas...” (5º§) – Oração subordinada adjetiva restritiva.
() “Quando horas depois a atmosfera em casa acalmou-se, minha irmã me penteou...” (10º§) – Oração subordinada adverbial temporal.
- a) V – F – F – V
b) F – V – V – F
c) F – V – F – V
d) V – F – V – F
- 27) A formação da expressão destacada no segmento “... eu era de tal modo sedenta que um quase nada já me tornava uma menina feliz.” (2º§) é
- a) derivação sufixal.
b) derivação imprópria.
c) derivação regressiva.
d) composição por justaposição.
- 28) Preencha os parênteses com a letra correspondente à classe gramatical das palavras grifadas. Depois assinale a alternativa que contém a sequência **correta**. (Alguns números poderão não ser usados.)
- (1) Adjetivo
(2) Advérbio
(3) Preposição
(4) Substantivo
(5) Verbo
(6) Conjunção
- “... fui correndo (), correndo, perplexa, atônita (), entre () serpentinas, confetes e () gritos () de carnaval.” (9º§)
- a) 1 – 5 – 2 – 4 – 6
b) 3 – 1 – 4 – 6 – 5
c) 5 – 4 – 2 – 3 – 6
d) 5 – 1 – 3 – 6 – 4
- 29) Preencha as lacunas e, em seguida, assinale a alternativa **correta**.
- Não _____ triste. _____ a fantasia e _____ para a rua.
- a) fica / Veste / vem
b) fiques / Veste / vem
c) fiques / Vista / venha
d) ficas / Vesti / venhas
- 30) “No entanto, na realidade, eu dele pouco participava.” (2º§)
“Mas houve um carnaval diferente dos outros.” (5º§)
- Os vocábulos, que iniciam os parágrafos 2 e 5, colaboram para que se estabeleça entre os parágrafos que a eles antecedem a
- a) coesão textual.
b) coesão temporal.
c) coerência descritiva.
d) coerência argumentativa.

31) Preencha a lacuna e, em seguida, assinale a alternativa **correta**.

O _____ pode ser definido como um distúrbio agudo da circulação comprometendo a relação oferta e demanda de oxigênio nos tecidos, causado por uma queda no volume circulante efetivo.

- a) aneurisma
- b) trauma geniturinário
- c) choque cardiogênico
- d) choque hipovolêmico

32) Sobre as prioridades e necessidades do paciente com Traumatismo Cranioencefálico (TCE), marque a alternativa **incorreta**.

- a) Observação do tamanho das pupilas.
- b) Controle da pressão de perfusão cerebral.
- c) Ressuscitação visando a pressão arterial e oxigenação.
- d) Tratamento específico para o cérebro na ressuscitação inicial do paciente com TCE.

33) São sinais e sintomas causados por alucinógenos:

- a) diaforese, agitação, diarreia, convulsão.
- b) letargia, hiporreflexia, hipotermia, hipotensão.
- c) hipotensão, hipoventilação, coma, hábito cetônico.
- d) despersonalização, desrealização, distúrbio de percepção, sinestesia.

34) Sobre a asma, marque a alternativa **incorreta**.

- a) Em pacientes portadores de asma lábil predominam o edema e a inflamação da parede das vias aéreas.
- b) É uma condição multifatorial determinada pela interação de fatores genéticos e ambientais que leva a uma inflamação crônica das vias aéreas.
- c) A crise asmática caracteriza-se por uma obstrução ao fluxo aéreo, ocasionada por broncoespasmo, edema e inflamação da mucosa brônquica e/ou rolhas de secreção.
- d) Clinicamente, caracteriza-se por dispneia, chiado e tosse resultantes da hiper-reatividade das vias aéreas e estímulos específicos e inespecíficos, com graus variáveis de obstrução reversível ao fluxo aéreo.

35) Os sintomas e sinais do coma são extensos e variados. São parâmetros fisiológicos a serem avaliados e valorizados:

- I. estado de consciência.
- II. padrão respiratório.
- III. tamanho e reatividade das pupilas.
- IV. movimentos oculares e respostas oculovestibulares.
- V. resposta motora musculoesquelética.

Estão **corretas** as alternativas

- a) I e IV, somente.
- b) II e III, somente.
- c) II, IV e V, somente.
- d) I, II, III, IV e V.

36) Consequência da intensa resposta orgânica à invasão de micro-organismos. É um estado hipermetabólico. As informações se referem a

- a) sepse.
- b) histerese.
- c) asma brônquica.
- d) choque anafilático.

37) Sobre o tema “afogamento”, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- () O órgão alvo de maior comprometimento no afogamento é o pulmão.
- () É a respiração de líquido não-corporal por submersão ou imersão.
- () Existem diferenças entre água doce ou do mar quanto ao tratamento a ser empregado.

- a) F – F – V
- b) V – V – F
- c) V – F – F
- d) F – V – V

38) Embolia pulmonar e trombose venosa profunda são responsáveis por milhares de internações e mortes anualmente em todo o mundo. Com o envelhecimento da população, a embolia pulmonar torna-se mais prevalente. A TEP leva às seguintes alterações fisiopatológicas, **exceto**:

- a) redução da resistência das vias aéreas causada por broncoconstrição.
- b) redução da complacência pulmonar por edema, hemorragia pulmonar e perda do surfactante.
- c) aumento da resistência vascular pulmonar em decorrência da obstrução, de agentes neuro-humorais e alteração de barorreceptores da artéria pulmonar.
- d) alteração da troca gasosa em virtude do aumento do espaço morto alveolar, decorrente da obstrução vascular e da hipoxemia decorrente da hipoventilação e do aumento do *shunt*.

39) Sobre a Insuficiência Renal Aguda (IRA) na Terapia Intensiva, é **incorreto** afirmar que

- a) a perda total ou parcial da função renal é um dos mais tímidos problemas médicos enfrentados numa Unidade de Tratamento Intensivo.
- b) na prática clínica, a existência ou não de doença renal é, na maioria das vezes, primeiro identificada através da avaliação da filtração glomerular.
- c) quer esse fenômeno esteja presente antes da admissão do paciente ou quer ele apareça ao longo da sua internação, a disfunção renal não é causa de morbidade e mortalidade.
- d) é definida como a queda súbita e sustentada da filtração glomerular (FG), independentemente ou não da redução de óbito urinário, associada à incapacidade dos nefros de manterem a homeostasia do meio extracelular e cuja causa pode estar localizada em qualquer das estruturas que compõem o aparelho urinário ou mesmo fora delas.

40) Em relação às infecções do Sistema Nervoso Central (SNC), analise as afirmativas abaixo.

- I. Constituem causa frequente de internação em Unidades de Tratamento Intensivo.
- II. Podem ter uma evolução rapidamente progressiva, por vezes ocasionando lesões permanentes no SNC ou mesmo levando a óbito.
- III. A suspeição e o diagnóstico precoce possibilitam o início de terapêutica específica, contribuindo para a reversão do quadro.

Está(ão) **correta(s)** a(s) afirmativa(s)

- a) I, II e III.
- b) I, somente.
- c) II, somente.
- d) I e III, somente.

41) Sobre a doença vascular cerebral, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- () É uma alteração patológica do tecido do sistema nervoso central decorrente de alteração nos vasos sanguíneos.
- () O local de alteração vascular frequentemente é intracraniano.
- () Quando há sangramento, pode ser para o espaço subaracnoideo (hemorragia subaracnoidea) ou para o tecido cerebral (acidente vascular cerebral hemorrágico propriamente dito).

- a) V – V – F
- b) F – F – F
- c) F – F – V
- d) V – V – V

42) Preencha a lacuna e, em seguida, assinale a alternativa **correta**.

_____ é uma doença causada por infecção no endocárdio. Caracteriza-se por vegetações que se desenvolvem nas valvas cardíacas e, ocasionalmente, em outras regiões.

- a) Aneurisma
- b) Choque obstrutivo
- c) Choque cardiogênico
- d) Endocardite infecciosa

43) De acordo com o desmame e a interrupção da ventilação mecânica, considera-se reintubação precoce

- a) a perpetuidade do processo.
- b) as dificuldades da liberação da ventilação mecânica.
- c) o momento em que o volume-minuto é superior ao volume-minuto necessário para a normocapnia.
- d) quando o paciente tolera o breve período em ventilação espontânea, é extubado e deve ser reintubado no período de 48 horas.

44) Em relação aos modos essenciais de ventilação empregados, relacione as colunas e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- (1) Ventilação mecânica controlada (CMV)
- (2) Ventilação mecânica assistida (AMV)
- (3) Pressão positiva contínua em vias aéreas (CPAP)
- (4) Ventilação mandatória intermitente sincronizada (SIMV)

- () é o modo de respiração espontânea no qual é mantida uma pressão constante nas vias aéreas durante todo o ciclo respiratório.
- () o aparelho de ventilação pulmonar mecânica (VPM) fornece o número predeterminado de ciclos ventilatórios por minuto.
- () uma desvantagem desse modo de ventilação é que a respiração do paciente é menos efetiva, tornando mais difícil o desmame.
- () a frequência respiratória é desencadeada pelo paciente, enquanto o ajuste do volume corrente e da taxa de fluxo é preestabelecido pelo médico.

- a) 1 – 4 – 3 – 2
- b) 2 – 3 – 1 – 4
- c) 3 – 1 – 4 – 2
- d) 4 – 3 – 2 – 1

45) São indicações para a monitorização cardíaca contínua, **exceto**:

- a) fase aguda de pericardite.
- b) angina estável até estabilização.
- c) suspeita de infarto agudo do miocárdio.
- d) alteração no estado mental por alto débito.

46) No que se refere ao Código de Ética Médica, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- () Em último caso, o médico plantonista poderá atestar óbito, quando não o tenha verificado pessoalmente ou quando não tenha prestado assistência ao paciente.
- () É lícito ao médico, valendo-se de sua profissão, a participação de anúncios de empresas comerciais.
- () O médico que cometer falta grave prevista no Código de Ética deverá ter exercício profissional suspenso mediante procedimento administrativo específico.
- () O médico portador de doença incapacitante para o exercício profissional, apurada pelo Conselho Regional de Medicina em procedimento administrativo com perícia médica, terá seu registro suspenso enquanto perdurar sua incapacidade.

- a) F – V – V – F
- b) V – V – F – F
- c) V – F – F – V
- d) F – F – V – V

47) De acordo com o Código de Ética Médica, analise as afirmativas abaixo.

- I. É vedado ao médico revelar fato de que tenha conhecimento em virtude do exercício de sua profissão, salvo hipótese em que tenha sido arrolado como testemunha em processo judicial.
- II. É lícita a realização de atendimento médico à distância, nos moldes da regulamentação do Conselho Federal de Medicina.
- III. É defeso ao médico retirar órgão de doador vivo quando este for juridicamente incapaz, salvo se houver autorização por escrito de seu representante legal.

Está(ão) **correta(s)** a(s) afirmativa(s)

- a) I, somente.
- b) II, somente.
- c) III, somente.
- d) II e III, somente.

48) O Código de Ética Médica, no capítulo destinado à responsabilidade profissional, elenca algumas atividades proibidas no exercício da medicina. Acerca dessas atividades, assinale a afirmativa **incorreta**.

- a) Deixar de assegurar os direitos do médico, sempre que investido em cargo de direção.
- b) Deixar de assumir responsabilidade sobre procedimento médico do qual participou, exceto quando vários médicos tenham assistido ao paciente.
- c) Intervir sobre o genoma humano com vista à sua modificação, exceto na terapia gênica, excluindo-se qualquer ação em células germinativas que resulte na modificação genética da descendência.
- d) Deixar de cumprir, salvo por motivo justo, as normas emanadas dos Conselhos Federal e Regional de Medicina e de atender às suas requisições administrativas, intimações ou notificações no prazo determinado.

49) Em todos os casos de afogamento em que o lazer na água precede o quadro de afogamento em algum tempo, ocorre

- a) hipoxemia.
- b) hipotermia.
- c) taquicardia.
- d) alteração eletrolítica.

50) Assinale abaixo os dois sintomas cardinais de Insuficiência Cardíaca (IC).

- a) Dispneia e fadiga.
- b) Agitação e convulsão.
- c) Diaforese e rigidez muscular.
- d) Estado mental alterado e hipotermia.

51) É uma terapia infreqüentemente utilizada para paciente com hemorragia digestiva alta (HDA), sendo considerada somente para sangramentos persistentes e severos se a cirurgia for de maior risco e a terapia endoscópica não tiver sucesso ou não estiver disponível. Trata-se de

- a) antiácido.
- b) gastropatia.
- c) arteriografia.
- d) ressangramento.

52) Preencha a lacuna e, em seguida, assinale a alternativa **correta**.

A _____ é definida como uma perda sanguínea originária da mucosa gastrintestinal localizada proximal ao ângulo de *Trietz* e que comumente se apresenta como hematêmese (vômito de sangue vivo ou em borra de café) e/ou melena (evacuação de fezes enegrecidas, de consistência pastosa e odor característico, decorrente da ação de enzimas digestivas sobre a hemoglobina, transformando-a em hematina).

- a) gastrite erosiva
- b) úlcera de estresse
- c) reposição volêmica
- d) hemorragia digestiva alta

53) São causas da alcalose respiratória, **exceto**:

- a) ansiedade.
- b) distensão abdominal.
- c) desidratação seletiva.
- d) lesão do sistema nervoso central.

54) São causas de acidose respiratória:

- a) parestesia e convulsões.
- b) hipóxia e doenças sistêmicas.
- c) espasmos musculares e sudorese.
- d) doença pulmonar obstrutiva crônica e alterações.

55) Em relação às varizes esofageanas, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- () Os fatores que predisõem e precipitam a hemorragia ainda não são totalmente claros, e a sugestão de que a esofagite poderia precipitar a hemorragia foi descartada.
- () A hemorragia por varizes é definida como sangramento de uma variz esofágica ou gástrica no momento da endoscopia ou a presença de grandes varizes esofagianas com sangue no estômago e nenhuma outra causa reconhecida de sangramento.
- () Cerca de 60 a 80% dos casos de Hemorragia Digestiva Baixa (HDB) são diagnosticados pela terapia farmacológica.

- a) V – F – V
- b) F – V – F
- c) V – V – F
- d) F – F – V

56) São indicações de diálise peritoneal intermitente:

- I. hipercalemia.
- II. encefalopatia urêmica.
- III. sangramento devido à uremia.
- IV. sobrecarga hídrica, frequentemente acompanhada por hipertensão e/ou insuficiência cardíaca congestiva.

Estão **corretas** as afirmativas

- a) I, II, III e IV.
- b) I e II, somente.
- c) II e IV, somente.
- d) III e IV, somente.

57) A insuficiência respiratória é uma manifestação comum no paciente grave, seja como patologia primária ou secundária do sistema respiratório. Existe insuficiência respiratória quando

- a) a causa é hipóxia cerebral.
- b) há aumento do *shunt* pulmonar.
- c) a troca gasosa pulmonar não atende às necessidades metabólicas dos tecidos.
- d) acontece a eliminação do dióxido de carbono e diminuição do trabalho respiratório.

58) De acordo com os distúrbios do sódio, relacione a coluna da direita com a da esquerda e, em seguida, e assinale a alternativa que apresenta sequência **correta**.

- | | |
|-------------------|---|
| | () pacientes com diurese abundante provavelmente apresentam diabetes <i>insipidus</i> . |
| (1) Hiponatremia | () desde que relacionada à redução da osmolaridade, pode agravar o edema cerebral. |
| (2) Hipernatremia | () o tratamento deve fazer com que o sódio e a osmolaridade plasmática retornem ao normal. |
| | () a primeira medida deve ser a mensuração direta da osmolaridade plasmática. |

- a) 2 – 2 – 1 – 1
- b) 1 – 2 – 1 – 2
- c) 2 – 1 – 2 – 1
- d) 1 – 1 – 2 – 2

59) Sobre a alcalose metabólica, marque a alternativa **incorreta**.

- a) Pode causar dispneia, cianose, sonolência e cefaleia.
- b) É um distúrbio do equilíbrio ácido-básico caracterizado por níveis elevados de pH e bicarbonato plasmáticos.
- c) É gerada por uma elevação na concentração de bicarbonato plasmático, perda de hidrogênio ou contração volumétrica.
- d) Como o rim apresenta grande capacidade de excretar o excesso de bicarbonato, a perpetuação da alcalose metabólica requer a presença de um grau de deficiência na excreção renal de bicarbonato.

60) Acerca da pancreatite aguda, analise as afirmativas abaixo.

- I. É uma afecção de etiologia múltipla e fisiopatologia complexa, cujo tratamento é controverso.
- II. Embora várias condições já tenham sido implicadas na etiologia da pancreatite aguda, o papel mais importante é desempenhado pela doença biliar litiásica.
- III. A principal manifestação clínica da pancreatite aguda é a dor, de intensidade variável, independentemente da gravidade das lesões.

Está(ão) **correta(s)** a(s) afirmativa(s)

- a) I, II e III.
- b) I, somente.
- c) III, somente.
- e) II e III, somente.

